IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA DO CONSÓRCIO DE FEIJÃO-CAUPI E FORRAGEIRAS NO ASSENTAMENTO ITAMARATI - MS

Claudinei dos Santos Pinheiro ^{1*}, Mariana Zampar Toledo¹, Gustavo de Brito Ribas¹,
Antonio Augusto Souza Silva¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados-MS

* Autor para contato: juniorclaudinei67@gmail.com

Os sistemas de consorciação de culturas agrícolas consistem na produção concomitante de duas espécies, que, além de possibilitarem um melhor aproveitamento da área de cultivo, também promovem melhorias da qualidade do solo e do ambiente produtivo de uma forma geral. Especificadamente o consórcio entre o feijão-caupi e gramíneas forrageiras em segunda safra, implantado logo após a colheita da cultura de verão, possibilita a oferta de alimento para o gado em uma época do ano caracterizada pela baixa disponibilidade hídrica. Uma vez que a consorciação dessas espécies é pouco explorada em Mato Grosso do Sul, e sendo o feijão-caupi uma fonte de proteína com potencial de inserção em programas como o PNAE, o desenvolvimento de projetos de extensão fortalece os vínculos entre a universidade e a comunidade rural, além dos benefícios mútuos da troca de conhecimento e experiências. O objetivo do presente projeto foi proporcionar a implantação de uma unidade demonstrativa de um sistema de integração para produção consorciada de feijão-caupi e forragens visando à sustentabilidade econômica e produtiva de propriedades do Assentamento Itamarati-MS. As atividades do projeto tiveram início com uma reunião entre os representantes da Prefeitura Municipal de Ponta Porã – Subprefeitura do Distrito de Nova Itamarati, quando foi identificada a demanda da comunidade e definiu-se o local de implantação da unidade demonstrativa em uma propriedade no assentamento. No dia 01/04/2021 a área foi demarcada e a semeadura do feijão-caupi realizada mecanicamente; as forrageiras foram semeadas manualmente nas entrelinhas da cultura. A área foi monitorada periodicamente, tendo sido realizadas capinas manuais para controle de

plantas daninhas. Adicionalmente, foi realizado um levantamento fitossanitário na área, tendo sido observadas cigarrinhas, mosca - branca e pulgões. A última visita para monitoramento, realizada no início do mês de julho, registrou os efeitos da geada ocorrida nos dias 29 e 30/06/2021, sendo os danos irreversíveis. Uma vez que as baixas temperaturas ocorridas ocasionaram a morte das plantas, o cronograma foi alterado e a vitrine será ressemeada no reinício da época chuvosa. Espera-se, entre os benefícios do projeto, além da demonstração de uma nova tecnologia a favor do produtor rural, promover o fortalecimento da presença da UFGD no Assentamento Itamarati e a troca de experiências entre os envolvidos.

Palavras-chave: Agricultura familiar, produção agropecuária, pecuária de leite, extensão rural.

Agradecimentos: À UFGD, pela concessão da bolsa ao primeiro autor; à Prefeitura Municipal de Ponta Porã, Subprefeitura do Distrito de Nova Itamarati e ao Projeto Centro de Desenvolvimento Rural do Itamarati: Rede de Soluções Sustentáveis, pelo apoio e articulação junto aos produtores.